



Processo nº 1236-11.00/15-2

Parecer nº 221/2015 CEC/RS

O projeto “EXPOARTE DE JÚLIO DE CASTILHOS” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Trata-se de evento com proposta cultural multifacetada no município de Júlio de Castilhos, em sua oitava edição com espetáculos de dança, música, trovas e shows, que farão parte da programação, assim como premiação e entrega de valores aos grupos de dança participantes.

Houve solicitação de diligência por parte do SAT, em 25.06.2015, em relação a cartas de anuência de bandas e esclarecimento sobre metas. A diligência foi devida e rapidamente atendida, em 30.06.2015, conforme documento constante do presente projeto. Foram esclarecidos, na resposta da solicitação de diligência, os questionamentos do SAT. O Parecer do SAT-Pró-cultura RS foi no sentido de habilitar o projeto, pelos valores propostos, no total de R\$ 196.400,00, sem qualquer glosa.

Alega o proponente que o presente projeto pretende prestigiar artistas gaúchos consagrados e os menos experientes e fazer intercâmbio entre artistas locais e regionais. O projeto pretende incentivar grupos de dança, inclusive com premiações; incentivar a apresentação de trovas e o desenvolvimento de trovadores, atividade tão típica de nosso Estado; incentivar a participação da população e de estudantes nos eventos. Em anos anteriores, o público girou em torno de 25 mil pessoas.

Como se sabe, o município de Júlio de Castilhos, localizado na região central do Estado, é muito antigo. Seus inícios datam de 1633 e, em 1905, passou a denominar-se Júlio de Castilhos. Este projeto está intimamente ligado com o município e pretende reinventar-se a cada ano, com novidades, ações e propostas que lhe façam crescer.

A Associação EXPOJUC, o Sindicato Rural de Júlio de Castilhos e a Secretaria Municipal da Cultura contribuirão para a realização do projeto, cedendo espaço físico e colocando os alunos à disposição do projeto.

O projeto conta com a apresentação de vinte grupos de danças, 9 shows musicais, 2 shows de dança, Encontro de Trovadores e outras atividades, para um público que, ano passado, foi de 25 mil pessoas. O evento pretende movimentar a região, com suas múltiplas atividades e promover renovação cultural.

As atividades do projeto se darão junto ao Parque de Exposições Miguel Waihrich Filho e estão bem descritas nos documentos apresentados.

Os custos estão bem detalhados nas planilhas e os valores estão adequados aos fins a que se destinam. Nas edições anteriores do evento, os valores totais foram: em 2013, R\$ 135.000,00 e em 2014, R\$ 197.320,00, o que demonstra que o valor solicitado este ano está dentro de parâmetros normais.

É o relatório.

2. Bem examinados a apresentação, a justificativa, os objetivos gerais e específicos, a metodologia do presente projeto e a documentação que acompanha o mesmo, constata-se que o referido projeto preenche os requisitos de relevância e oportunidade para sua recomendação para a Avaliação Coletiva.

O número de visitantes, como já se disse, é expressivo, as atividades são gratuitas e as justificativas apresentadas pelo proponente são adequadas.

No Rio Grande do Sul, como se sabe, especialmente nas últimas décadas, tendo sido importantes os eventos como o deste projeto, pois ao mesmo tempo em que prestigiam os valores consagrados de nossa cultura,

abrem espaço para os valores nascentes e para a criatividade que sempre deve existir no âmbito da arte e da cultura, de modo geral.

Projetos como esse são importantes para as cidades e para as comunidades que nelas vivem, pois movimentam a cultura, a sociedade e a economia locais, com reflexos no Estado e até fora dele, em vários aspectos.

Neste projeto nota-se a participação ampla de público, estudantes, e, ressalte-se que grande parte das atividades, ou quase todas, apresentam caráter de incentivo à cultura, motivando a criatividade e o desenvolvimento da dança, da música e da trova.

É de ser ressaltada, neste projeto, a presença de vinte grupos de danças formados por alunos da rede escolar e integrantes de entidades tradicionalistas, que serão convidados, com participação da Secretaria Municipal da Cultura.

Os valores apresentados nas planilhas estão dentro de patamares razoáveis para eventos desta natureza e, diga-se, estão bem informados, explicados e distribuídos em suas várias rubricas. Portanto, diante das razões retro expostas e do que consta no projeto, em termos de atividades, público, objetivos e metas, estão presentes os requisitos da oportunidade e da relevância social, capazes de justificar a recomendação do projeto para a Avaliação Coletiva.

Recomenda-se, todavia, a tomada de providências no tocante à acessibilidade e quanto a normas de segurança, em vista do grande número de pessoas que frequentará o evento.

Sugere-se, outrossim, que se tomem medidas, se for o caso, em relação ao meio ambiente, na forma da legislação cabível.

Sugere-se, outrossim, que para as próximas edições do projeto, se busquem valores para financiamento junto à Prefeitura e a outras entidades que possam colaborar com o projeto, que é de interesse de toda a comunidade e para que, com mais colaboradores, o projeto possa crescer e desenvolver-se ainda mais.

3. Em conclusão, o projeto “8ª. EXPOARTE DE JÚLIO DE CASTILHOS – 2015” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 196.400,00** (cento e noventa e seis mil e quatrocentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2015.

Pró-cultura RS

Jaime Antônio Cimenti

Conselheiro Relator